

Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.



PROJETO PULSO BRASIL FOZ DO IGUAÇU

Março - 2026

INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

A presente pesquisa quantitativa foi realizada no município de Foz do Iguaçu, com o objetivo de analisar a percepção da população em relação aos serviços públicos e identificar os principais problemas enfrentados no dia a dia. Ao todo, foram coletadas 1.354 entrevistas, garantindo uma base robusta de dados e maior confiabilidade nos resultados apresentados. A amplitude da amostra permite um retrato representativo da realidade local, possibilitando compreender com maior precisão as opiniões e experiências dos moradores. O estudo contempla a avaliação de áreas essenciais para a qualidade de vida da população, como saúde, educação, saneamento básico, segurança pública, infraestrutura urbana e assistência social. A partir dessas dimensões, busca-se mensurar o nível de satisfação dos cidadãos, bem como identificar padrões de percepção que indiquem tanto avanços quanto limitações nos serviços ofertados.

A relevância desse tipo de levantamento está na sua capacidade de transformar a percepção da população em informação estruturada, permitindo uma leitura mais clara das necessidades e prioridades locais. Ao reunir dados quantitativos e organizá-los de forma sistemática, o estudo contribui para uma compreensão mais aprofundada da realidade do município, destacando aspectos que impactam diretamente o cotidiano dos cidadãos.

Outro ponto importante é a segmentação dos dados por perfil socioeconômico, considerando variáveis como gênero, idade, escolaridade e renda familiar. Essa abordagem possibilita identificar diferenças na forma como os serviços são percebidos por distintos grupos da população, evidenciando desigualdades e especificidades que muitas vezes não aparecem em análises mais gerais. Dessa forma, a pesquisa se apresenta como um instrumento fundamental para o entendimento da dinâmica urbana e social de Foz do Iguaçu. Ao evidenciar percepções, desafios e prioridades, o estudo oferece subsídios relevantes para reflexões e tomadas de decisão, contribuindo para o aprimoramento dos serviços públicos e para a melhoria da qualidade de vida da população.

METODOLOGIA

Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição** – As 1354 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de Foz do Iguaçu no mês de março de 2026.
- ✓ **Quantitativo** – Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado** – A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas** – As entrevistas foram realizadas, com pessoas acima de 16 anos de idade, distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro** – 2,66% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade** – Estimado em 95%.
- ✓ **Realização** – Realização da pesquisa: 25, 26 e 27 de março de 2026.
- ✓ **Controle e Verificação** – Fiscalização In loco. Conferência: Verificado 20% dos questionários.

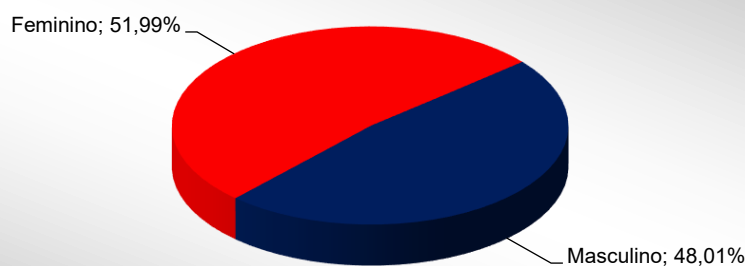
Pesquisa Foz do Iguaçu

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

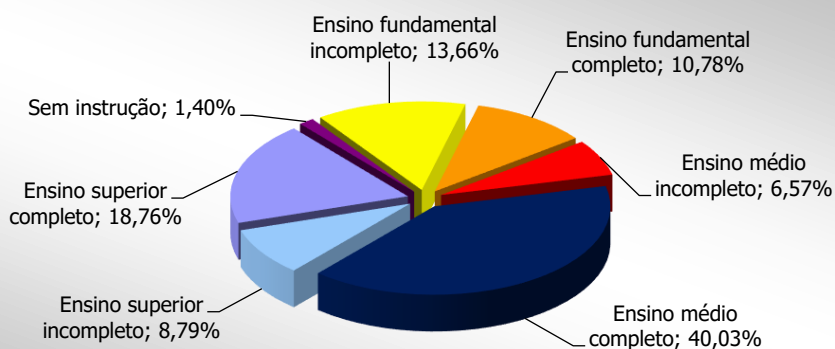
1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	48,01%
Feminino	51,99%



2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem instrução	1,40%
Ensino fundamental incompleto	13,66%
Ensino fundamental completo	10,78%
Ensino médio incompleto	6,57%
Ensino médio completo	40,03%
Ensino superior incompleto	8,79%
Ensino superior completo	18,76%

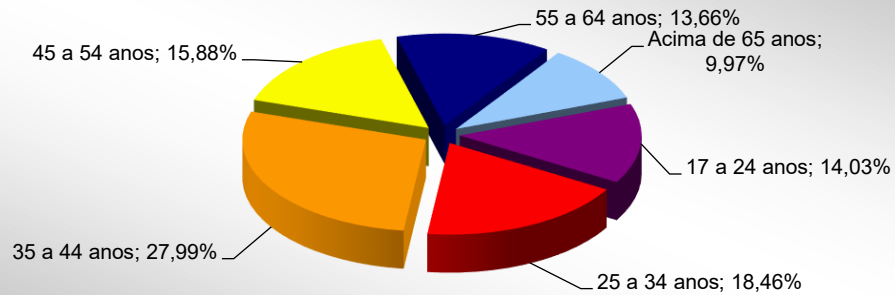


Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

3 - Total de amostra por Idade.

17 a 24 anos	14,03%
25 a 34 anos	18,46%
35 a 44 anos	27,99%
45 a 54 anos	15,88%
55 a 64 anos	13,66%
Acima de 65 anos	9,97%

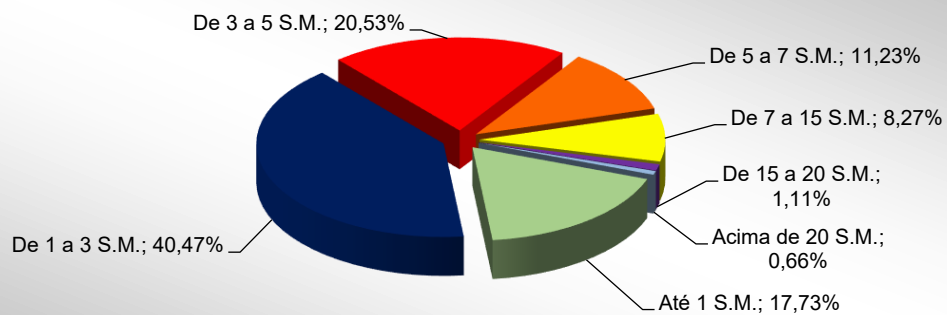


Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 S.M.	17,73%
De 1 a 3 S.M.	40,47%
De 3 a 5 S.M.	20,53%
De 5 a 7 S.M.	11,23%
De 7 a 15 S.M.	8,27%
De 15 a 20 S.M.	1,11%
Acima de 20 S.M.	0,66%

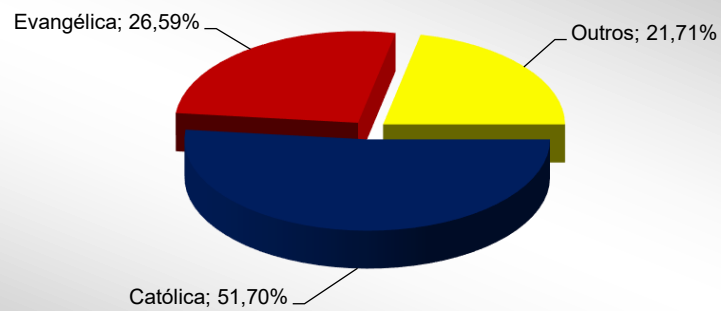


Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

5 - Total de amostra por Religião.

Católica	51,70%
Evangélica	26,59%
Outros	21,71%



Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

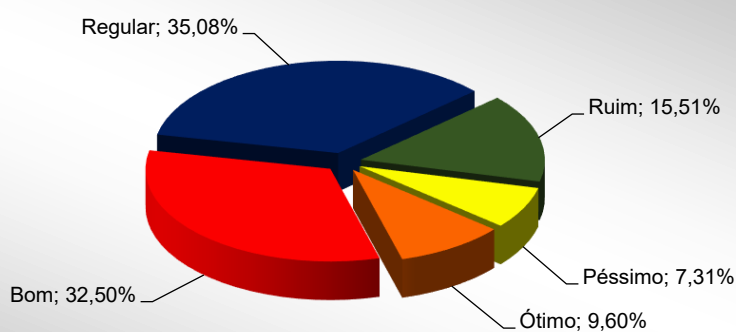
Saúde	22,82%
Segurança	20,53%
Custo de Vida	13,66%
Transporte Coletivo	9,23%
Desemprego	8,12%
Trânsito	6,28%
Educação	4,51%
Moradores de Rua	3,69%
Creche	3,32%
Mobilidade Urbana	2,58%
Infraestrutura	1,85%
Pavimentação	1,40%
Saneamento Básico	1,11%
Limpeza Urbana	0,52%
Esporte / Cultura / Lazer	0,37%

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

7 - Avaliação do sistema de Saúde Pública da cidade de Foz do Iguaçu.

Ótimo	9,60%
Bom	32,50%
Regular	35,08%
Ruim	15,51%
Péssimo	7,31%



A avaliação da saúde pública demonstra um cenário predominantemente intermediário, com destaque para a categoria “Regular”, que concentra 35,08% das respostas. Esse resultado indica que, embora o serviço esteja presente e em funcionamento, ele ainda não atende plenamente às expectativas da maior parte da população. A percepção geral é de um sistema que cumpre seu papel básico, mas apresenta limitações em aspectos como qualidade, acesso ou eficiência.

As avaliações positivas (Ótimo e Bom) somam 42,10%, representando uma parcela significativa dos entrevistados que reconhece pontos satisfatórios no serviço de saúde. Esse percentual sugere que há experiências positivas e estruturas que funcionam adequadamente em determinados contextos. No entanto, não é suficiente para caracterizar uma aprovação majoritária, indicando que os bons resultados não são percebidos de forma uniforme.

Por outro lado, as avaliações negativas (Ruim e Péssimo) totalizam 22,82%, evidenciando um nível considerável de insatisfação. Esse grupo aponta para problemas que impactam diretamente o atendimento à população, como demora, falta de recursos ou dificuldades de acesso. De forma geral, os dados revelam um sistema funcional, porém com necessidade de melhorias consistentes para elevar a qualidade percebida.

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

Avaliação da Saúde Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	42,31%	45,45%	50,53%	52,38%	45,45%
Feminino	57,69%	54,55%	49,47%	47,62%	54,55%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,77%	0,45%	0,63%	2,38%	8,08%
Ensino fundamental incompleto	7,69%	6,82%	14,74%	21,43%	30,30%
Ensino fundamental completo	8,46%	7,95%	13,68%	11,90%	10,10%
Ensino médio incompleto	9,23%	9,09%	3,16%	5,71%	10,10%
Ensino médio completo	42,31%	40,91%	37,89%	50,00%	22,22%
Ensino superior incompleto	15,38%	10,23%	8,42%	4,76%	4,04%
Ensino superior completo	16,15%	24,55%	21,47%	3,81%	15,15%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	19,23%	12,50%	15,79%	9,52%	15,15%
25 a 34 anos	11,54%	19,32%	21,05%	19,52%	9,09%
35 a 44 anos	26,92%	29,55%	25,26%	35,71%	19,19%
45 a 54 anos	15,38%	18,18%	14,74%	16,19%	11,11%
55 a 64 anos	11,54%	15,91%	12,63%	11,90%	15,15%
Acima de 65 anos	15,38%	4,55%	10,53%	7,14%	30,30%

Amostragem por renda familiar

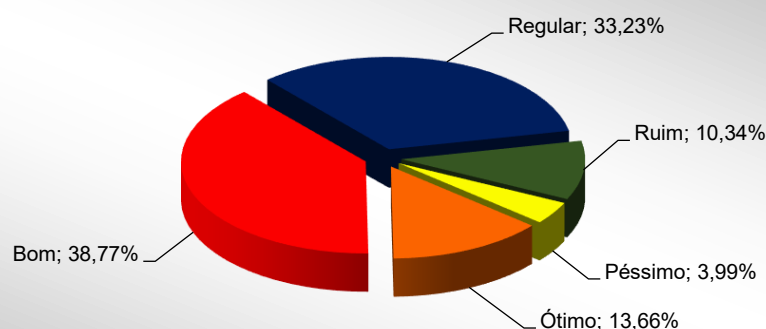
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	7,69%	13,64%	18,95%	23,81%	30,30%
1 a 3 S.M.	30,77%	34,09%	40,00%	58,10%	46,46%
3 a 5 S.M.	25,38%	25,00%	20,00%	11,90%	15,15%
5 a 7 S.M.	19,23%	13,64%	12,63%	2,38%	2,02%
7 a 15 S.M.	11,54%	12,50%	7,37%	1,90%	3,03%
15 a 20 S.M.	3,08%	0,68%	0,63%	1,43%	2,02%
Mais de 20 S.M.	2,31%	0,45%	0,42%	0,48%	1,01%

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

8 - Avaliação do sistema de Educação Pública na cidade de Foz do Iguaçu.

Ótimo	13,66%
Bom	38,77%
Regular	33,23%
Ruim	10,34%
Péssimo	3,99%



A educação pública apresenta um quadro relativamente positivo, com maior concentração nas respostas favoráveis. As categorias “Ótimo” e “Bom” somam 52,43%, indicando que mais da metade dos entrevistados percebe o serviço de forma satisfatória. Esse resultado sugere a presença de aspectos bem avaliados, como qualidade do ensino, estrutura ou desempenho das instituições.

Ainda assim, a categoria “Regular”, com 33,23%, revela que uma parcela expressiva da população enxerga a educação de forma intermediária. Esse grupo aponta que, embora existam pontos positivos, há limitações que impedem uma avaliação mais elevada, indicando necessidade de avanços em determinados aspectos do sistema educacional.

As avaliações negativas (Ruim e Péssimo) totalizam 14,33%, um percentual menor em comparação aos demais, mas que não deve ser desconsiderado. Esse resultado evidencia que ainda existem fragilidades que impactam a experiência de parte dos usuários. De modo geral, os dados indicam um cenário mais favorável, porém com espaço para melhorias contínuas na qualidade da educação pública.

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

Avaliação da Educação Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	43,24%	43,81%	51,11%	53,57%	64,81%
Feminino	56,76%	56,19%	48,89%	46,43%	35,19%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	1,62%	0,95%	1,56%	1,43%	3,70%
Ensino fundamental incompleto	10,81%	13,33%	12,22%	17,86%	27,78%
Ensino fundamental completo	13,51%	9,52%	13,33%	5,71%	5,56%
Ensino médio incompleto	8,11%	5,71%	7,78%	3,57%	7,41%
Ensino médio completo	37,84%	45,71%	35,11%	42,86%	25,93%
Ensino superior incompleto	11,89%	7,62%	7,78%	12,14%	9,26%
Ensino superior completo	16,22%	17,14%	22,22%	16,43%	20,37%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	10,81%	12,19%	16,00%	12,86%	29,63%
25 a 34 anos	13,51%	16,57%	23,11%	15,71%	22,22%
35 a 44 anos	24,32%	30,48%	27,11%	30,00%	18,52%
45 a 54 anos	27,03%	17,90%	8,44%	17,86%	14,81%
55 a 64 anos	16,22%	13,33%	13,11%	14,29%	11,11%
Acima de 65 anos	8,11%	9,52%	12,22%	9,29%	3,70%

Amostragem por renda familiar

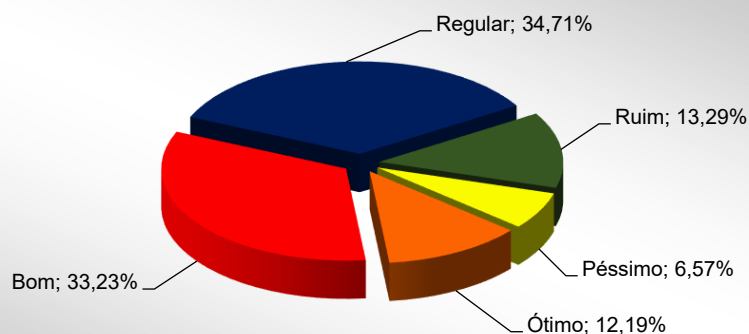
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	10,81%	15,24%	18,89%	32,14%	18,52%
1 a 3 S.M.	35,14%	44,38%	43,78%	23,57%	37,04%
3 a 5 S.M.	24,32%	19,05%	22,22%	12,86%	27,78%
5 a 7 S.M.	13,51%	11,43%	11,11%	8,57%	9,26%
7 a 15 S.M.	10,81%	8,57%	3,33%	20,71%	5,56%
15 a 20 S.M.	3,24%	0,95%	0,44%	0,71%	1,85%
Mais de 20 S.M.	2,16%	0,38%	0,22%	1,43%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

9 - Avaliação do sistema de Saneamento Básico na cidade de Foz do Iguaçu.

Ótimo	12,19%
Bom	33,23%
Regular	34,71%
Ruim	13,29%
Péssimo	6,57%



A avaliação do saneamento básico revela um cenário equilibrado, com leve predominância de percepções intermediárias. A categoria “Regular” lidera com 34,71%, indicando que, para a maior parte da população, o serviço atende parcialmente às necessidades, mas ainda apresenta limitações em aspectos como cobertura, qualidade ou manutenção.

As avaliações positivas (Ótimo e Bom) somam 45,42%, demonstrando que uma parcela significativa reconhece avanços e funcionamento adequado do sistema em determinados contextos. Esse resultado sugere que há regiões ou serviços que atendem bem à população, embora essa percepção não seja totalmente generalizada.

Por outro lado, as avaliações negativas (Ruim e Péssimo) alcançam 19,86%, evidenciando que ainda existem falhas relevantes que impactam parte dos moradores. Esses dados indicam que, apesar de um desempenho razoável, o saneamento básico ainda demanda melhorias para ampliar sua eficiência e garantir um atendimento mais satisfatório e uniforme.

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

Avaliação do Saneamento Básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	42,42%	44,44%	47,87%	52,78%	67,42%
Feminino	57,58%	55,56%	52,13%	47,22%	32,58%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	1,21%	0,89%	1,70%	1,67%	2,25%
Ensino fundamental incompleto	12,12%	15,56%	11,06%	19,44%	8,99%
Ensino fundamental completo	12,73%	11,11%	7,45%	15,56%	13,48%
Ensino médio incompleto	9,09%	8,89%	3,19%	5,00%	11,24%
Ensino médio completo	36,36%	33,56%	47,87%	33,89%	50,56%
Ensino superior incompleto	13,33%	10,00%	7,45%	3,89%	11,24%
Ensino superior completo	15,15%	20,00%	21,28%	20,56%	2,25%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	21,21%	15,56%	12,55%	11,11%	6,74%
25 a 34 anos	24,24%	22,22%	16,38%	13,89%	8,99%
35 a 44 anos	21,21%	24,44%	40,21%	19,44%	11,24%
45 a 54 anos	15,15%	11,11%	16,81%	25,00%	17,98%
55 a 64 anos	12,12%	17,78%	5,32%	22,22%	22,47%
Acima de 65 anos	6,06%	8,89%	8,72%	8,33%	32,58%

Amostragem por renda familiar

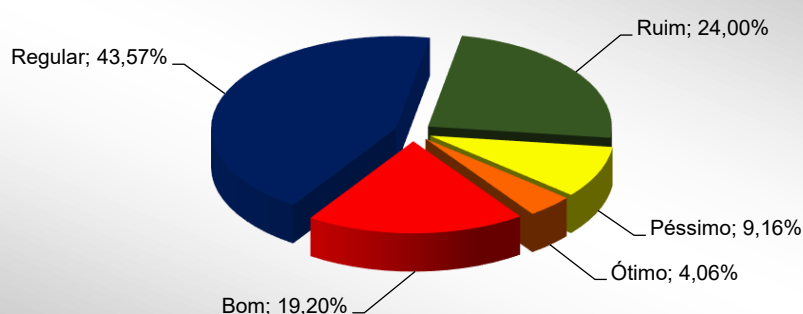
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	18,18%	14,44%	14,89%	22,22%	39,33%
1 a 3 S.M.	26,67%	33,33%	47,87%	46,11%	51,69%
3 a 5 S.M.	12,73%	25,78%	18,09%	27,78%	6,74%
5 a 7 S.M.	21,21%	13,56%	10,64%	2,78%	1,12%
7 a 15 S.M.	12,12%	11,56%	8,09%	0,56%	1,12%
15 a 20 S.M.	6,06%	0,67%	0,21%	0,56%	0,00%
Mais de 20 S.M.	3,03%	0,67%	0,21%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

10 - Avaliação da Segurança Pública na cidade de Foz do Iguaçu.

Ótimo	4,06%
Bom	19,20%
Regular	43,57%
Ruim	24,00%
Péssimo	9,16%



A segurança pública evidencia um cenário mais crítico em comparação a outros serviços, com forte predominância da percepção intermediária. A categoria “Regular” concentra 43,57% das respostas, indicando que, embora haja atuação na área, ela não é suficiente para gerar uma sensação consistente de segurança entre os moradores.

As avaliações positivas (Ótimo e Bom) somam apenas 23,26%, um percentual relativamente baixo, o que demonstra que uma parcela menor da população percebe a segurança de forma satisfatória. Esse dado sugere limitações na efetividade das ações, na presença ostensiva ou na capacidade de prevenção, refletindo uma confiança reduzida nesse serviço.

Já as avaliações negativas (Ruim e Péssimo) atingem 33,16%, representando um índice elevado de insatisfação. Esse resultado aponta para preocupações significativas com a criminalidade e a sensação de insegurança no cotidiano. De maneira geral, os dados indicam que a segurança pública é um dos setores mais sensíveis, demandando melhorias relevantes para elevar a confiança e o bem-estar da população.

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	54,55%	42,31%	45,76%	52,31%	56,45%
Feminino	45,45%	57,69%	54,24%	47,69%	43,55%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	1,82%	0,77%	0,68%	1,85%	4,84%
Ensino fundamental incompleto	9,09%	9,62%	12,03%	10,77%	39,52%
Ensino fundamental completo	18,18%	13,46%	11,86%	7,38%	5,65%
Ensino médio incompleto	27,27%	7,69%	5,08%	6,15%	3,23%
Ensino médio completo	21,82%	34,62%	43,22%	46,15%	28,23%
Ensino superior incompleto	12,73%	16,54%	6,78%	6,15%	7,26%
Ensino superior completo	9,09%	17,31%	20,34%	21,54%	11,29%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	27,27%	17,31%	11,86%	10,77%	20,16%
25 a 34 anos	21,82%	15,77%	19,49%	19,08%	16,13%
35 a 44 anos	18,18%	23,08%	32,20%	26,46%	26,61%
45 a 54 anos	14,55%	19,23%	14,41%	15,69%	16,94%
55 a 64 anos	12,73%	13,46%	12,71%	16,31%	12,10%
Acima de 65 anos	5,45%	11,15%	9,32%	11,69%	8,06%

Amostragem por renda familiar

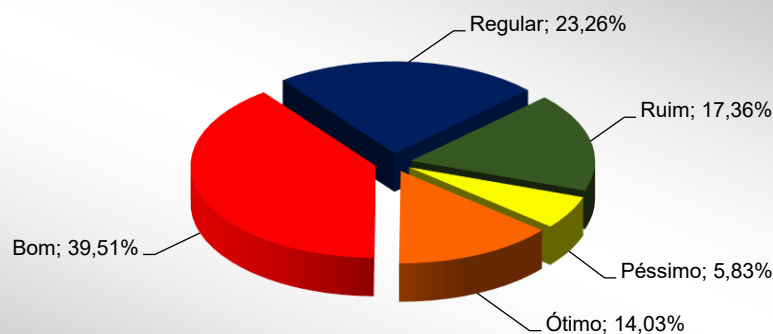
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	1,82%	9,62%	12,71%	35,38%	19,35%
1 a 3 S.M.	3,64%	38,46%	44,41%	35,38%	55,65%
3 a 5 S.M.	10,91%	19,23%	22,03%	22,77%	14,52%
5 a 7 S.M.	34,55%	17,31%	11,86%	3,08%	6,45%
7 a 15 S.M.	27,27%	13,46%	8,47%	2,77%	2,42%
15 a 20 S.M.	14,55%	1,15%	0,34%	0,31%	0,81%
Mais de 20 S.M.	7,27%	0,77%	0,17%	0,31%	0,81%

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

11 - Avaliação da Infraestrutura Urbana na cidade de Foz do Iguaçu.

Ótimo	14,03%
Bom	39,51%
Regular	23,26%
Ruim	17,36%
Péssimo	5,83%



A percepção sobre a infraestrutura urbana apresenta um quadro positivo, com predominância das avaliações favoráveis. As categorias “Ótimo” e “Bom” somam 53,54%, indicando que mais da metade dos entrevistados considera satisfatórias as condições relacionadas a vias, espaços públicos e serviços urbanos.

Ainda assim, a avaliação “Regular”, com 23,26%, mostra que uma parcela relevante da população identifica limitações, apontando que, embora existam aspectos bem avaliados, há pontos que ainda precisam de aperfeiçoamento. Esse grupo sugere uma experiência mediana, marcada por avanços, mas também por inconsistências na qualidade da infraestrutura.

Por outro lado, as avaliações negativas (Ruim e Péssimo) totalizam 23,19%, evidenciando que uma parte significativa dos moradores enfrenta dificuldades mais acentuadas. Esse resultado indica a existência de problemas pontuais ou regionais que impactam a percepção geral. Em síntese, os dados mostram um cenário positivo, porém com necessidade de melhorias para garantir maior uniformidade na qualidade da infraestrutura urbana.

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

Avaliação da Infraestrutura Urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	42,11%	44,86%	46,03%	51,06%	82,28%
Feminino	57,89%	55,14%	53,97%	48,94%	17,72%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	1,58%	0,75%	1,59%	1,28%	5,06%
Ensino fundamental incompleto	10,53%	12,15%	17,46%	12,77%	18,99%
Ensino fundamental completo	13,16%	9,35%	14,29%	6,38%	13,92%
Ensino médio incompleto	10,00%	8,41%	4,76%	3,40%	2,53%
Ensino médio completo	42,11%	44,11%	31,75%	46,38%	21,52%
Ensino superior incompleto	7,89%	8,41%	7,94%	8,51%	17,72%
Ensino superior completo	14,74%	16,82%	22,22%	21,28%	20,25%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	11,05%	13,08%	9,52%	25,53%	11,39%
25 a 34 anos	14,74%	14,95%	20,63%	25,53%	21,52%
35 a 44 anos	23,68%	22,43%	39,68%	25,53%	36,71%
45 a 54 anos	18,42%	19,63%	14,29%	10,64%	6,33%
55 a 64 anos	16,84%	16,82%	9,52%	8,51%	16,46%
Acima de 65 anos	15,26%	13,08%	6,35%	4,26%	7,59%

Amostragem por renda familiar

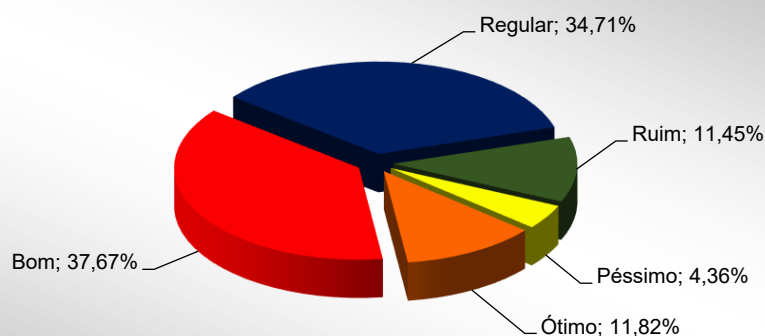
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	10,53%	22,24%	22,22%	10,64%	7,59%
1 a 3 S.M.	20,53%	31,78%	49,84%	54,47%	68,35%
3 a 5 S.M.	15,79%	28,04%	11,11%	23,40%	10,13%
5 a 7 S.M.	26,32%	10,28%	9,52%	4,26%	8,86%
7 a 15 S.M.	21,05%	6,54%	6,35%	6,38%	2,53%
15 a 20 S.M.	3,68%	0,75%	0,63%	0,43%	1,27%
Mais de 20 S.M.	2,11%	0,37%	0,32%	0,43%	1,27%

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de Foz do Iguaçu.

Ótimo	11,82%
Bom	37,67%
Regular	34,71%
Ruim	11,45%
Péssimo	4,36%



A assistência social apresenta um cenário equilibrado, com leve predominância de cognições positivas. As categorias “Ótimo” e “Bom” somam 49,49%, indicando que uma parcela expressiva dos entrevistados reconhece aspectos satisfatórios nos serviços oferecidos, possivelmente relacionados ao atendimento e à oferta de programas de apoio.

Por outro lado, a classificação “Regular”, com 34,71%, demonstra que uma parte significativa da população percebe o serviço de forma intermediária. Esse grupo sugere que, embora haja funcionamento e alcance, ainda existem limitações que impedem uma avaliação mais positiva, como abrangência ou eficiência no atendimento.

As avaliações negativas (Ruim e Péssimo) totalizam 15,81%, representando um percentual menor, mas ainda relevante. Esse resultado indica que parte dos usuários enfrenta dificuldades ou não tem suas demandas plenamente atendidas. De modo geral, os dados apontam para um serviço que apresenta resultados razoáveis, mas que ainda pode avançar para ampliar sua efetividade e alcance junto à população.

Pesquisa Avaliação

Foz do Iguaçu

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	53,13%	49,02%	44,68%	45,16%	59,32%
Feminino	46,88%	50,98%	55,32%	54,84%	40,68%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,63%	0,39%	0,85%	3,23%	11,86%
Ensino fundamental incompleto	3,13%	10,78%	15,96%	22,58%	25,42%
Ensino fundamental completo	6,88%	8,82%	11,70%	16,13%	16,95%
Ensino médio incompleto	8,75%	9,80%	3,19%	3,23%	8,47%
Ensino médio completo	37,50%	38,24%	43,62%	42,58%	27,12%
Ensino superior incompleto	15,63%	11,76%	4,26%	6,45%	6,78%
Ensino superior completo	27,50%	20,20%	20,43%	5,81%	3,39%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	12,50%	13,73%	11,70%	20,00%	23,73%
25 a 34 anos	21,88%	17,65%	21,28%	12,26%	10,17%
35 a 44 anos	25,00%	30,39%	25,53%	32,26%	23,73%
45 a 54 anos	18,75%	15,69%	14,89%	15,48%	18,64%
55 a 64 anos	12,50%	14,71%	12,77%	13,55%	15,25%
Acima de 65 anos	9,38%	7,84%	13,83%	6,45%	8,47%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	10,00%	15,69%	6,81%	64,52%	20,34%
1 a 3 S.M.	18,75%	31,96%	63,83%	13,55%	57,63%
3 a 5 S.M.	34,38%	27,84%	12,77%	9,03%	11,86%
5 a 7 S.M.	15,63%	13,73%	9,57%	5,81%	5,08%
7 a 15 S.M.	12,50%	9,80%	6,38%	6,45%	3,39%
15 a 20 S.M.	6,25%	0,39%	0,21%	0,65%	1,69%
Mais de 20 S.M.	2,50%	0,59%	0,43%	0,00%	0,00%

CONCLUSÃO

A pesquisa quantitativa realizada em Foz do Iguaçu apresenta um diagnóstico amplo e consistente sobre a percepção da população em relação aos serviços públicos e aos principais desafios enfrentados no cotidiano. A análise integrada dos dados evidencia um padrão recorrente: a predominância de avaliações intermediárias, especialmente na categoria “Regular”, em praticamente todos os setores analisados, como saúde, educação, saneamento básico, segurança pública, infraestrutura urbana e assistência social. Esse comportamento indica que os serviços estão presentes e operantes, porém ainda não atingem um nível de qualidade capaz de gerar plena satisfação entre os moradores.

No campo da saúde pública, observa-se um cenário de funcionamento básico, mas com limitações importantes. Embora as avaliações positivas alcancem 42,10%, a predominância do “Regular” (35,08%) e o volume significativo de avaliações negativas (22,82%) demonstram que o serviço ainda enfrenta dificuldades relacionadas ao acesso, tempo de espera e qualidade do atendimento. Essa percepção é reforçada pelo fato de a saúde aparecer como o principal problema da cidade, sendo citada por 22,82% dos entrevistados, o que evidencia sua centralidade entre as demandas da população.

A educação pública, por sua vez, apresenta um desempenho relativamente mais favorável. Com 52,43% de avaliações positivas, o setor demonstra avanços e reconhecimento por parte da população. Ainda assim, a presença de 33,23% de avaliações intermediárias indica que há limitações que impedem uma percepção mais amplamente positiva. Já o saneamento básico revela um cenário equilibrado, com predominância do “Regular” (34,71%) e um volume considerável de avaliações positivas (45,42%), sugerindo que o serviço atende parcialmente às necessidades, mas ainda requer melhorias para ampliar sua eficiência e cobertura.

A segurança pública se destaca como um dos pontos mais sensíveis da pesquisa. Com apenas 23,26% de avaliações positivas e um índice elevado de avaliações negativas (33,16%), além de forte predominância do “Regular” (43,57%), o setor evidencia fragilidades importantes. Esse cenário é corroborado pelo fato de a segurança aparecer como o segundo principal problema da cidade, com 20,53% das menções, refletindo preocupações com a criminalidade e a sensação de insegurança no cotidiano.

Por outro lado, a infraestrutura urbana apresenta um dos melhores desempenhos relativos, com 53,54% de avaliações positivas. Esse resultado indica que uma parcela significativa da população reconhece avanços nas condições urbanas, embora ainda exista um percentual relevante de avaliações negativas (23,19%), o que aponta para desigualdades na qualidade dos serviços oferecidos. A assistência social também apresenta um quadro equilibrado, com 49,49% de avaliações positivas e 34,71% de percepções intermediárias, demonstrando que, apesar de avanços, ainda há limitações na abrangência e na efetividade dos atendimentos.

A análise dos dados por perfil socioeconômico reforça a heterogeneidade das percepções, evidenciando que fatores como renda, escolaridade e faixa etária influenciam diretamente a forma como os serviços são avaliados. De modo geral, observa-se que as faixas de menor renda tendem a concentrar maiores índices de insatisfação, especialmente em áreas como saúde, segurança e assistência social, indicando que as dificuldades são mais intensamente sentidas por esses grupos.

No que se refere aos principais problemas apontados espontaneamente, além da saúde e da segurança, destacam-se o custo de vida (13,66%), o transporte coletivo (9,23%) e o desemprego (8,12%). Esses dados revelam que as preocupações da população vão além dos serviços públicos tradicionais, abrangendo também questões econômicas e de mobilidade, que impactam diretamente a qualidade de vida. Outros temas, como trânsito, educação e moradores de rua, aparecem com menor incidência, mas ainda relevantes no conjunto das percepções.

De forma geral, os resultados apontam para um município que apresenta uma base de serviços públicos estruturada, com avanços reconhecidos em áreas como educação e infraestrutura, mas que ainda enfrenta desafios significativos, especialmente na saúde e na segurança. A coexistência de avaliações positivas, intermediárias e negativas evidencia uma experiência desigual entre os moradores, indicando que os serviços não são percebidos de maneira uniforme em todo o território.

A conclusão central da pesquisa é que Foz do Iguaçu se encontra em um estágio intermediário de avaliação dos serviços públicos, no qual há funcionamento e avanços, mas também limitações claras que impactam a satisfação da população. As áreas mais críticas estão bem definidas e representam prioridades evidentes, enquanto outros setores apresentam desempenho mais equilibrado, ainda que com espaço para melhorias.